



HUMANIZAÇÃO EM UM AMBULATÓRIO PSIQUIÁTRICO INFANTIL: INTERCONSULTA COMO FACILITADORA

**Giovana Maria Mourinho Ferreira, Lilian Cristiane Almirão Juliani,
Taciana Cristina Alves Souza, Silvia Aparecida Fornazari**

giovanamourinho96@gmail.com

EIXO 1: Construções no caminho da Humanização em Saúde

A interconsulta pode ser utilizada com um recurso que possibilita um atendimento global do paciente, aproximando a comunicação entre os profissionais de diferentes áreas, proporcionando uma melhor clareza nos diagnósticos e tratamentos. Ainda, intermedia as relações entre os envolvidos, viabilizando trocas de saberes, o que acaba gerando atitudes diferentes diante de cada caso levando em consideração a singularidade e as necessidades do paciente enquanto um portador de subjetividade. Considerando que a Política Nacional de Humanização (PNH) traz como princípios norteadores o trabalho em equipe multiprofissional que possibilite uma transversalidade e uma grupalidade; e também de um apoio à construção de redes que se comprometam com a produção de saúde e do protagonismo do sujeito, observamos que no Ambulatório de Psiquiatria Infantil do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Londrina, a interconsulta tornou-se potencializadora deste processo. É assim, ferramenta de aproximação entre os colaboradores do projeto de extensão “Psicologia Clínica e Comportamental para Pais com Filhos em Tratamento Psiquiátrico”, os profissionais envolvidos e a família das crianças e adolescentes atendidos. Os pacientes são atendidos por residentes em psiquiatria e por estagiários da psicologia responsáveis por coletar informações e queixas, posteriormente os dados são levados para discussão com outros profissionais (residentes, graduandos de psicologia, pediatras e psiquiatras), há uma tomada de decisão levando em conta os saberes envolvidos e a individualidade dos casos, a partir disso é conversado com os pacientes e familiares sobre as condutas sugeridas e os possíveis encaminhamentos, levando sempre em conta os sujeitos implicados nesse processo. Atualmente contempla-se 45 famílias, com crianças e adolescentes em tratamento. A prática da interconsulta tem auxiliado de modo significativo nas formações dos envolvidos. Não somente, espera-se uma contribuição na melhoria da qualidade de vida dos paciente e familiares, uma vez que há uma visão multidisciplinar nos atendimentos oferecidos, espera-se também uma produção em saúde. Por fim, tendo em vista os princípios norteadores da PNH infere-se que a interconsulta tem-se mostrado como ferramenta no processo de humanização, visto que demonstrou uma abertura comunicacional entre os diferentes grupos envolvidos promovendo mudanças nas práticas de saúde.

Palavras-chaves: Humanização; Interconsulta; Ambulatório de Psiquiatria Infantil.